



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA

MESTRADO E DOUTORADO
EMENTA DE DISCIPLINA

Professoras: Daniele Small, sob supervisão de Ana Bernstein			
Linha de Pesquisa: Processos e Métodos da Criação Cênica (PMC 2)			
Disciplina: Estudos Avançados em Processos e Métodos da Criação Cênica 2			
Código Mestrado: 03POM25		Código Doutorado: 03P0D35	
Carga Horária: 45 (quarenta e cinco horas)		Créditos: 03 (três)	
Curso: Beatriz Nascimento: questões de história para a cena contemporânea			
Dia: Sexta-feira	Horário: 09 às 12 horas	Duração: 15 semanas	Sala: presencial/remoto
Período: 2026.1			
EMENTA: A proposta da disciplina “ Beatriz Nascimento: questões de história para a cena contemporânea ”, oferecida no semestre 2026.1 no PPGAC da UNIRIO, dedica-se a um mergulho na leitura de textos da historiadora brasileira Beatriz Nascimento, bem como de comentadoras e comentadores da sua obra. A avaliação vai contemplar a participação ativa nos debates em sala de aula e a entrega de um trabalho monográfico individual ao final do curso. O curso será ministrado de forma online e síncrona, com eventuais encontros presenciais.			
CRONOGRAMA (SUJEITO A ALTERAÇÕES): Aula 1 – Apresentação do curso e da bibliografia. Aula 2 – Orí e a linguagem do pensamento. Aulas 3 e 4 – Xica da Silva, o cinema brasileiro e a crítica de Beatriz Nascimento. Aulas 5 e 6 – Textos sobre mulheres negras e aproximações com Lélia Gonzalez. Aulas 7 a 9 – Textos sobre quilombos, cultura negra e história. Aulas 10 a 12 – Questões de história oral em depoimentos na cena contemporânea. Aulas 13 a 15 – Apresentação dos trabalhos finais e avaliação do curso.			
AVALIAÇÕES: Primeira avaliação: Apresentação oral de trabalho individual ou em grupo. Segunda avaliação: Trabalho monográfico individual.			
BIBLIOGRAFIA INICIAL: <i>Orí</i> , Direção e produção de Raquel Gerber. Narração de Beatriz Nascimento. Fotografia de Hermano Penna, Pedro Farkas, Jorge Bodanzky, entre outros, e música de Naná Vasconcelos. Rio de Janeiro: Angra Filmes, Ltda, 1989. (93 minutos). <i>HERMETO</i> , Miriam; <i>SANTHIAGO</i> , Ricardo. <i>Entrevistas imprevistas: surpresa e criatividade em história oral</i> . São Paulo: Letra & Voz, 2022. <i>LEJEUNE</i> , Philippe. “A autobiografia dos que não escrevem”. In: <i>O Pacto autobiográfico: De</i>			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA

MESTRADO E DOUTORADO
EMENTA DE DISCIPLINA

Rousseau à Internet. Org. J. M. G. Noronha. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. p. 113-191.

MAUAD, Ana Maria; DUMAS, Fernando. “Fontes orais e visuais na pesquisa histórica: Novos métodos e possibilidades narrativas”. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira (org.) *Introdução à história pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p. 81-95.

Nascimento, Beatriz. 1988. Entrevista exclusiva por Januário Garcia e Vik Birkbeck, 1988, produção de Enugbarijô Comunicações. Acervo Cultne, vídeo, YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=6VmPjhOTozI>

NASCIMENTO, Beatriz. *Beatriz Nascimento: O negro visto por ele mesmo: ensaios, entrevistas e prosa*. Organizado por Alex Ratts. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

NASCIMENTO, Beatriz. *Beatriz Nascimento: quilombola e intelectual. Possibilidade nos dias de destruição*. Diáspora africana: Editora Filhos da África, 2018.

NASCIMENTO, Beatriz. *The Dialectic Is in The Sea: The Black Radical Thought of Beatriz Nascimento*. Edited and translated by Christen A. Smith, Bethânia N. F. Gomes, and Archie Davies. Princeton: Princeton University Press, 2023.

NASCIMENTO, Beatriz. *Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos*. Organização Alex Ratts. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

POLLOCK, Della. *Remembering: Oral History Performance*. New York: Palgrave Macmillan, 2005.

PORTELLI, Alessandro. *História oral como arte da escuta*. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

RATTS, Alex. GOMES, Bethania. *Todas (as) distâncias: poemas, aforismos e ensaios de Beatriz Nascimento*. Salvador: Editora Ogum's Toques Negros, 2015.